

Injeção de ‘colesterol bom’ na veia pode reduzir risco de novo infarto

Cientistas descobriram que uma substância que existe normalmente no corpo humano pode ser usada como um remédio para evitar que um paciente sofra um segundo infarto dias depois do primeiro. Essa substância é o HDL, também conhecido como “colesterol bom”, e os especialistas prepararam uma versão que pode ser injetada diretamente na veia.

Quando uma pessoa sofre um infarto, o risco de um novo ataque nos dias e semanas seguintes é muito alto. Um infarto acontece quando uma artéria que leva sangue às células do coração é obstruída. Remédios comumente usados nesse caso, como o ácido acetilsalicílico (AAS), impedem a coagulação do sangue, o que evita um novo entupimento.

No entanto, essa estratégia não elimina a causa do problema, que são as placas de colesterol acumuladas dentro das artérias. Esse colesterol acumulado é o LDL, o chamado “colesterol ruim”.

O HDL é chamado de “colesterol bom” exatamente porque tem a capacidade de retirar essas plaquetas acumuladas. Por isso, outra forma comum de combater o infarto é usar remédios que aumentam os níveis de HDL gradualmente. No entanto, esse tratamento não serve para evitar um segundo infarto em curto prazo.

Para solucionar esse problema, a equipe liderada por Andreas Gille, da farmacêutica CSL, na Austrália, criou uma forma de injetar diretamente na veia uma proteína presente no HDL, que é a responsável pela capacidade de retirar o “colesterol ruim” de dentro das artérias.

O novo medicamento ainda não está pronto para entrar no mercado, pois ainda está na primeira fase de testes. Nesses exames iniciais, feitos com 57 pacientes saudáveis, a substância conseguiu reduzir imediatamente os níveis do “colesterol ruim”, que é o objetivo do remédio.

Fonte: G1